



Língua Portuguesa

- SEMANA 18
- ETAPA 2

- *COESÃO TEXTUAL I*
- VOL. 4
- CAPÍTULO 14
- PÁGINA 59 à 64

Língua portuguesa

Leia este trecho inicial da crônica *Do diário do imperador*, de Cecília Meireles.

Acabo de ler o Diário do Imperador D. Pedro II, escrito exatamente há um século. Por essas pequenas anotações, pode-se acompanhar um ano de sua vida, amostra suficiente das dificuldades com que o Brasil tem lutado sempre para entrar no bom caminho, para melancolia e desânimo de seus mais devotados servidores.

Assim mesmo se exprimia o Imperador: “Muitas coisas me desgostam; mas não posso logo remediá-las e isso aflige-me profundamente. [...]”

MEIRELES, Cecília. *Escolha o seu sonho*. Rio de Janeiro: Record, 2001. p. 97.

Língua portuguesa

1. Releia os seguintes trechos, volte ao texto e indique a que expressões o termo destacado se refere.

a) “Por essas pequenas anotações, pode-se acompanhar um ano de sua vida”

b) “Por essas pequenas anotações, pode-se acompanhar um ano de sua vida”

c) “para melancolia e desânimo de seus mais devotados servidores.”

d) “Muitas coisas me desgostam; mas não posso logo remediá-las”

Língua portuguesa

Esse recurso **COESIVO** é muito utilizado em textos, e tem a função de evitar a repetição de termos, palavras, expressões e até de períodos inteiros.

Geralmente, são os pronomes que exercem essa função, que fazem essa substituição, mas sempre ligados, fazendo referência ao nome, à expressão ou ao período que substituem. Eles fazem as “amarras” entre elementos do texto. Daí o nome **COESÃO POR REFERÊNCIA**.

Língua portuguesa

Agora, leia este fragmento de uma biografia.

PEDRO RABELO (1868 – 1905)

RIO DE JANEIRO

Estreou como poeta, a seguir publicando um livro de contos. Logo foi apontado como imitador de Machado de Assis. Ou mero pastiche. O próprio Machado saiu para defendê-lo, aceitando aproximações aqui e ali, mas apontando peculiaridades, acreditando ser ele “um daqueles moços em que se pode confiar”.

Como a maioria dos seus pares, iniciou como jornalista, e só depois passou a alçar o voo maior da literatura. Dedicou-se por muito tempo à redação da Gazeta de Notícias, que circulava no Rio de Janeiro. Foi ainda [...]

RAMOS, Ricardo. org. *A palavra é... amor*. São Paulo: Scipione, 1991. p. 47.

Língua portuguesa

1. De acordo com o contexto, você consegue inferir o significado do termo “pastiche”?
2. Segundo Machado de Assis, Pedro escrevia demonstrando também uma criação e um estilo próprios.
 - Que trecho do texto ilustra essa afirmação?
3. Explique o trecho do texto:

iniciou como jornalista, e só depois passou a alçar o voo maior da literatura

Você reparou como são iniciados os dois parágrafos?

Língua portuguesa

Releia estes inícios de parágrafos.

Estreou como poeta [...]

Como a maioria dos seus pares, **iniciou** como jornalista [...]

Você percebeu que o sujeito está oculto, é desinencial?

- Quem estreou?
- Quem iniciou?

Mais adiante temos:

[...] só depois **passou** a [...]

Dedicou-se por muito tempo à [...]

Foi ainda [...]

QUEM? De QUEM se fala?

Língua portuguesa

O nome do biografado está no título e foi omitido em todos os casos, dentro do texto, mas nem por isso, essa falta tornou o texto sem nexos, incompreensível.

Esse recurso de COESÃO é chamado de ELIPSE.

ELIPSE

Quando um termo é suprimido da frase, evitando-se a repetição.

Essa supressão pode acontecer por meio de pontuação, com o uso da vírgula.

Ex.: *Machado ficou famoso como escritor literário e Pedro, como jornalista.*
(A vírgula substitui a expressão “ficou famoso”.)